

Citologia do líquido amniótico para predição de maturidade fetal em bezerros: teste do Azul de Nilo x coloração de Hematoxilina-Shorr

Gabriela Nascimento Dantas*, Bianca Paola Santarosa, Vitor Hugo dos Santos, Maria Claudia Lopes da Silva, Fernando José Benesi, Roberto Calderon Gonçalves

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: gabrielan.dantas@gmail.com

Resumo

O líquido amniótico (LA) encontra-se em contato íntimo com o feto, podendo fornecer indícios de sua maturidade por ser rico em células de descamação fetal. Para a visualização das células do LA, pode-se utilizar a coloração com o Sulfato de Azul de Nilo. Em seres humanos, a proporção de células lipídicas coradas por esta técnica, que se apresentam alaranjadas ou orangiofílicas, aumenta no final da gestação. A presença de grande quantidade dessas células é indicativa de maturidade das glândulas sebáceas, e sua porcentagem está diretamente relacionada com a maturidade fetal. O método de Hematoxilina-Shorr, composto por 19 etapas, também pode ser utilizado com o mesmo objetivo, porém trata-se de coloração mais trabalhosa. O objetivo deste estudo foi padronizar as características citológicas do LA de bezerros nascidos a termo, maduros e hígdios. Para isso, foram utilizados 50 bezerros da raça Holandesa Pretosa e Branca (HPB), cujas mães tiveram o parto acompanhado para colheita do líquido amniótico por punção no momento da exposição da bolsa fetal no canal vaginal. As amostras de LA foram processadas e coradas: 1) com corante Azul de Nilo a 0,1%, conforme metodologia de Souza et al. (2000); e 2) com corante Shorr, conforme descrito por Martins e Prestes (2003). Após o preparo da lâmina, realizou-se a leitura em microscópio óptico. Contaram-se cinco campos (sendo necessário observar os dois tipos de células em cada campo: as orangiofílicas - alaranjadas - e as acidofílicas - azuis) em cada lâmina e chegou-se ao percentual de células orangiofílicas. Para estimar a correlação entre a proporção de células nos dois tipos de colorações, utilizou-se o "coeficiente de Pearson". Não houve correlação entre as proporções das diferentes colorações das células (coeficiente = -0.14). Assim, foi necessário escolher qual das duas metodologias foi mais adequada para avaliar a maturidade fetal em bovinos. Na espécie humana, a proporção, já padronizada, de células alaranjadas no líquido amniótico ao final da gestação é de 50 a 95% da população celular. Com isso, a citologia, utilizando a coloração do Azul de Nilo, não se mostrou satisfatória, pois mesmo bezerros maduros apresentaram baixa porcentagem dessas células

(em média 8%). Entretanto, pelo uso da coloração de Hematoxilina-Shorr foi encontrada porcentagem média dez vezes maior: aproximadamente 80% da população celular foi composta por células orangiofílicas do LA de bezerros HPB hígdos e a termo, o que evidencia que a técnica de Hematoxilina-Shorr, apesar de mais trabalhosa e demorada por conter várias etapas de execução do que a coloração com Azul de Nilo, é a mais adequada para predizer a maturidade fetal na espécie bovina.